



ABORDAGEM "MANDIBLE-FIRST" EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL SEVERA: RELATO DE CASO

Ana Clara Rodermel'; Gabriele Guimarães Goellner'; Taimara Rubia Mariani²; Ana Julia Desideri Vieira²; Heitor Fontes Da Silvat ¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Hospital Governador Celso Ramos

INTRODUÇÃO:

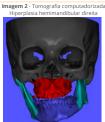
As deformidades dentofaciais assimétricas podem comprometer tanto a estética quanto a função mastigatória, impactando de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes. A **cirurgia ortognática** é o tratamento de escolha para correção dessas alterações, devolvendo a harmonia facial e funcionalidade mastigatória.

DESCRIÇÃO DO CASO:

ASPECTOS INICIAIS

- Queixa inicial: "rosto torto" e dificuldade mastigatória.
- Assimetria facial severa
- Laterognatismo à esquerda
- Cant maxilar de 5 mm à esquerda
- Perfil facial côncavo
- Desvio de linha média mandibular
- Má oclusão Classe III com overjet negativo de 1mm
- Mordida cruzada posterior à esqueda
 - Hiperplasia hemimandibular direita, sem sinais de atividade óssea.







PRÉ OPERATÓRIO

Descompensação ortodôntica

Alinhamento, nivelamento e fechamento de diastemas

Indicou-se cirurgia ortognática bimaxilar associada à mentoplastia auxílio de planejamento virtual e guias cirúrgicos. A cirurgia iniciou pela mandíbula, pela necessidade de corrigir a assimetria, definir a linha média, garantir posicionamento condilar e guiar a rotação maxilar.



TRANS-OPERATÓRIO

- Osteotomia sagital bilateral da mandíbula
- Osteotomia secundária do lado esquerdo
- Fixação interna rígida.
- Le Fort I da maxila
- Mentoplastia

Imagem 5 - Osteotomia sagital bilateral e fixação interna rígida



PÓS-OPERATÓRIO

Após um ano, a paciente apresenta estabilidade oclusal com melhora significativa da simetria facial, além de estar satisfeita funcional e esteticamente.





DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Na cirurgia bimaxilar, embora a sequência padrão seja fixar primeiro a maxila, iniciar pela mandíbula pode facilitar o controle da linha média inferior e guiar o posicionamento da maxila em casos de assimetria com rotação do plano oclusal. O planejamento virtual e guias personalizados aumentam a previsibilidade. Assim, a sequência deve ser ajustada conforme a deformidade, a experiência do cirurgião e o planejamento individual.

